INDUÇÃO DE CALOS EM DIFERENTES EXPLANTES DE PLÂNTULAS DE URUCU (Bixa orellana .L.)¹.

RIGAMONTI, Bianca Maria de S^{a2}; BOTELHO, Marcel do N³; VIEIRA, Irenice M . S . ⁴; LEMOS, Oriel . F . ⁵

O desenvolvimento sustentado da Amazônia depende da utilização racional dos seus recursos naturais, entre estes as plantas corantes apresentam grande valor econômico e potencial para serem exploradas. Neste contexto, o urucu (Bixa orellana . L .) merece destaque em razão de suas qualidades corantes e do grande interesse das indústrias de cosméticos е alimentos. alcancando assim. bons preços no mercado internacional. Inicialmente, pretende-se estabelecer, neste trabalho, protocolos para a indução de calos, visando o cultivo de células de variedades com alto teor de bixina. Os explantes utilizados neste trabalho foram retirados de plântulas germinadas em laboratório, sob condições assépticas. Os tratamentos consistiram no cultivo de hipocótilo, segmento de folha e ápice caulinar em meio MS básico (Murashige e Skoog), acrescido de sacarose à 3%, phytagel a 0,2% e diferentes reguladores de crescimento em diversas concentrações combinados ou não. O experimento ainda está em andamento e até o momento não se tem resultados conclusivos, no entanto, espera-se que a inducão de calos seia manifestada mais intensamente nos tratamentos com altas concentrações de 2,4-D, devido características de ação deste regulador descritas em outros trabalhos.

Parte do Projeto de Cultura de Tecidos em Plantas Medicinais , Aromáticas e Corantes da Ámazônia , Financiado pela FCAP/CAPES/CNPq/FINEP

^{2.} Bolsista do PIBIC/FCAP

^{3.} Prof Ms da FCAP - Orientador

Prof^a Dr. da FCAP

^{5.} Pesq. Ms da EMBRAPA/CPATU